

O sistema GABAérgico está envolvido na regulação do afeto e do humor. A progesterona altera a expressão gênica das subunidades do receptor GABA_A e modula o comportamento tipo-depressivo em roedores. O objetivo deste trabalho foi verificar os efeitos da progesterona sobre o comportamento tipo-depressivo e a expressão do mRNA das subunidades $\gamma 2$ e $\alpha 1$ do receptor GABA_A no estriado de ratos. Foram utilizados ratos Wistar machos (250-350g) que receberam injeções de veículo (C) ou de progesterona (P) (0,4mg/kg, i.p.) por 8 a 10 dias. Após a última injeção, os animais foram submetidos ao teste do nado forçado, que foi gravado para análise comportamental. Trinta minutos após o teste, os animais foram decapitados e os estriados direito (D) e esquerdo (E) dissecados e congelados para avaliação da expressão do mRNA das subunidades $\alpha 1$ e $\gamma 2$ do receptor GABA_A por RT-PCR. Os dados foram analisados por ANOVA/SNK e correlação de Pearson. A progesterona aumentou a imobilidade dos ratos em relação aos controles (C=103,6 \pm 14,2; P= 157,3 \pm 22,31). A progesterona também aumentou a expressão da subunidade $\gamma 2$ no estriado direito e esquerdo dos ratos em relação aos que receberam veículo (ANOVA F(3,24)= 10.379 $P < 0,001$). A expressão da subunidade $\alpha 1$ foi maior no estriado esquerdo do que no direito dos ratos tratados (E=1,32 \pm 0,90; D=0,40 \pm 0,21). Houve correlação positiva entre o comportamento tipo-depressivo nos ratos tratados com progesterona e a expressão de $\gamma 2$ no estriado direito. Não houve correlação destes parâmetros na expressão de $\alpha 1$. Conclui-se que progesterona crônica tem efeito pró-depressivo em ratos machos, correlacionado ao aumento da expressão da subunidade $\gamma 2$ no estriado direito destes animais.